

Senado continua com sua Ordem do Dia paralisada

As Oposições sustentaram ontem a decisão de obstruir a Ordem do Dia do Senado e, pela terceira sessão consecutiva, não deixaram aprovar nenhum Projeto de Lei. Houve até uma tentativa de incluir como primeiro item da pauta o projeto do deputado Júlio Martins (PDS-AP), já aprovado na Câmara, que organiza política e administrativamente os municípios dos Territórios Federais.

A matéria carece de aprovação urgente, pois, sem Assembleias Legislativas, efetivamente é nas Câmaras de Vereadores que reside toda a movimentação política dos Territórios, e o projeto fixa em 9 os vereadores das capitais e em cinco os dos municípios do interior. Mesmo assim, o líder do

PMDB, Marcos Freire, comandou a obstrução em nome de uma posição política, de represália ao anunciado pacto eleitoral do presidente Figueiredo.

NÃO PASSARIA

Notando o reduzido número de senadores do PDS, Marcos Freire se deu ao luxo de pedir que sua bancada e a do PP ficasse em plenário para votar a favor do projeto, embora sabendo que ele não passaria por falta de quorum. Dos 52 itens da Ordem do Dia, 36 referem-se a solicitações de empréstimos externos e internos, e um outro, o segundo da pauta, abre crédito especial ao Governo do Distrito Federal, no valor de 4 bilhões de cruzeiros, dinheiro este oriundo de excesso de arrecadação de impostos.